

PROJETO DE EXTENSÃO: DIFUNDINDO INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19 EM MATO GROSSO

AUTORES

Ligia Regina de Oliveira

(Doutora) Instituto de Saúde Coletiva Universidade Federal de Mato Grosso, campus de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4674869707074441>. ORCID: 0000-0002-7325-1391
E-mail: rdoliveira@gmail.com

Amanda Cristina de Souza Andrade (Doutora)

Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Mato Grosso, campus de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2405137871559865>. ORCID: 0000-0002-3366-4423
E-mail: amandasouza_est@yahoo.com.br

Ana Paula Muraro (Doutora)

Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Mato Grosso, campus de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1256112467400959>. ORCID: 0000-0001-6237-1673
E-mail: muraroap@gmail.com

Emerson Soares do Santos

(Doutor) Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Mato Grosso, campus de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/6010098023900772>. ORCID: 0000-0003-2709-5591
Email: emer@ufmt.br

Moises dos Santos

Cecconello (Doutor) Departamento de Matemática, Universidade Federal de Mato Grosso, campus de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0123774037351137>. ORCID: 0000-0001-6596-2321
E-mail: moiseis@gmail.com

RESUMO

A pandemia de Covid-19 foi reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como importante ameaça à saúde global. Desde o primeiro caso registrado no Brasil, foram notificados, até 24 de abril de 2021, 14.308.215 casos e 389.492 mortes. Em 20 de março de 2020, foi confirmado o primeiro caso de Covid-19 em Mato Grosso e, até o dia 24 de abril de 2021, foram notificados 350.771 casos em residentes no estado, sendo Cuiabá, Rondonópolis e Várzea Grande os municípios mais atingidos, com 74.749, 26.190 e 23.543 casos respectivamente. Este artigo teve como objetivo descrever as ações do projeto de extensão difundindo informações sobre a Covid-19 em Mato Grosso cujo objetivo é produzir informações visando ampliar o conhecimento sobre a Covid-19 no estado. O projeto foi aprovado em agosto de 2020 com prazo de execução até 31 de janeiro de 2021, contudo, devido a permanência do estado de pandemia da Covid-19, ele foi prorrogado até 31 de outubro de 2021. Neste artigo são apresentadas as ações executadas até 25 de abril de 2021. Foram produzidas cinco notas técnicas; 80 informes epidemiológicos para municípios de Cuiabá (52) e Várzea Grande (28); foi desenvolvido e mantido o Painel Saúde CORONAVIRUS-Mato Grosso. Tais produtos foram publicizados nos sites da Universidade Federal de Mato Grosso e das prefeituras de Cuiabá e Várzea Grande, bem como nas mídias e redes sociais. A informação divulgada por meio dos boletins e notas técnicas suscitou a participação de seus membros em entrevistas em diversos meios de comunicação e em espaços de debates acadêmicos, o que mostra a repercussão das ações desenvolvidas pelo projeto ao fornecer informações confiáveis para a população mato-grossense.

Palavras-chave: Covid-19. Pandemia. Acesso à Informação de Saúde.

PROYECTO DE AMPLIACIÓN: “DIFUNDIR INFORMACIÓN SOBRE COVID-19 EN METO GROSSO”

RESUMEN

La pandemia de Covid-19 fue reconocida por la Organización Mundial de la Salud como una amenaza importante para la salud mundial. Desde el primer caso registrado en Brasil, hasta el 24 de abril de 2021, se han reportado 14.308.215 casos y 389.492 muertes. El 20 de marzo de 2020 se confirmó el primer caso de Covid-19 en Mato Grosso y, hasta el 24 de abril de 2021, se reportaron 350.771 casos en residentes del estado, siendo Cuiabá, Rondonópolis y Várzea Grande los municipios más afectados. con 74,749, 26,190 y 23,543 casos respectivamente. Este artículo tuvo como objetivo describir las acciones del proyecto de extensión Difusión de información sobre Covid-19 en Mato Grosso, cuyo objetivo es producir información con el objetivo de incrementar el conocimiento sobre Covid-19 en el estado. El proyecto fue aprobado en agosto de 2020 con un plazo de ejecución hasta el 31 de enero de 2021, sin embargo, debido a la permanencia del estado pandémico Covid-19, se extendió hasta el 31 de octubre de 2021. Este artículo presenta las acciones tomadas hasta el 25 de abril. 2021. Se elaboraron cinco notas técnicas; 80 informes epidemiológicos para los municipios de Cuiabá (52) y Várzea Grande (28); se desarrolló y mantuvo el Panel de Salud CORONAVIRUS-Mato Grosso. Dichos productos se publicitaron en los sitios web de la Universidad Federal de Mato Grosso y los ayuntamientos de Cuiabá y Várzea Grande, así como en los medios y redes sociales. La información difundida a través de boletines y notas técnicas planteó la participación de sus integrantes en entrevistas en diversos medios, lo que muestra la repercusión de las acciones desarrolladas por el proyecto para brindar información confiable a la población grossense.

Palabras clave: Covid-19. Pandemia. Acceso a la información de salud.

1. INTRODUÇÃO

A Covid-19 trouxe grandes danos e desafios para todo o mundo, desde sua identificação ao final de 2019 e a declaração da Organização Mundial de Saúde (OMS), como pandemia em fevereiro de 2020.¹ No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020 em São Paulo e a primeira morte pela doença em 03 de março daquele ano.² Após mais de um ano da pandemia por Covid-19, o Brasil se destaca entre os países com mais casos e óbitos pela doença, destacando-se a Região Centro-Oeste com as maiores taxas de incidência e de mortalidade por 100.000 habitantes entre as regiões do país.³

No estado de Mato Grosso foi registrado o primeiro caso da Covid-19 confirmado em 20 de março de 2020 e a primeira morte em 03 de abril do mesmo ano.⁴ Até 24 de abril de 2021 foram registrados 350.771 casos e 9.308 mortes pela doença, colocando o estado na 7ª posição quanto a taxa de incidência (10.084 casos por 100.000 habitantes) e em 3ª posição quanto à taxa de mortalidade (268 óbitos por 100.000 habitantes) entre as Unidades da Federação.³

O compartilhamento oportuno e preciso de dados sobre a pandemia de Covid-19, por meio da transformação de dados em informações para a difusão de saberes, é de extrema importância para a correta informação da população e para apoiar a gestão na área da Saúde. O Sistema Único de Saúde tem experiência acumulada há décadas com relação aos sistemas de informação em saúde que permite que pesquisadores os utilize para análise da situação de saúde contribuindo para a compreensão dos problemas de saúde que afetam a população.

Especificamente quanto aos casos notificados, internações e óbitos de Covid-19, o Ministério da Saúde instituiu a notificação compulsória de casos da doença, sendo os registros armazenados no banco de dados informatizado SIVEP-Gripe (Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe),⁵ estando a Covid-19 classificada como doença de notificação imediata, por meio da Portaria nº 1.061/2020.⁶

Em Mato Grosso, foi adotado o IndicaSUS, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), do projeto de extensão *Desenvolvimento, implantação e manutenção do Sistema de Informação Estadual de Vigilância Sanitária (SVS) e do Painel de Indicadores do estado de Mato Grosso (IndicaSUS)* e instituído em abril de 2020 para a notificação hospitalar de casos internados, suspeitos ou confirmados, de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) ou Covid-19. A notificação é compulsória e realizada diariamente por todos os estabelecimentos públicos e privados de saúde que realizam internações no estado.⁷

Nesse contexto, em março de 2020, parte da equipe executora deste projeto de extensão, composta por docentes do Instituto de Saúde Coletiva, do Departamento de Geografia e do Departamento de Matemática da UFMT, discente do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva e discente de Graduação em Estatística, iniciou análises sobre o contexto da pandemia e a divulgação dos resultados por meio de notas técnicas relativas à Covid-19 em Mato Grosso e seu impacto na saúde da população. Em abril daquele ano, foi firmada parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá para elaboração de informes semanais sobre a situação da Covid-19 na capital, e, em agosto do mesmo ano, se estabeleceu parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande, com a mesma finalidade.

Diante do exposto, o presente artigo teve como objetivo descrever as ações do projeto de extensão “*Difundindo informações sobre a Covid-19 em Mato Grosso*”, aprovado em agosto de 2020 com prazo de execução até 31 de outubro de 2021.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência que apresenta as ações realizadas para o alcance dos objetivos do projeto de extensão “*Difundindo informações sobre a Covid-19 em Mato Grosso*”, qual seja o de produzir informes e notas técnicas ampliando o conhecimento sobre a COVID-19 em Mato Grosso. Para tanto, foram analisados dados sobre a Covid-19, estimado cenários futuros da doença, descrito a dinâmica da disseminado do coronavírus no estado, regiões de saúde e municípios. Tais análises compuseram boletins epidemiológicos, notas técnicas, entre outros.

Número de casos e mortes por Covid-19 assim como as características dos indivíduos infectados pelo coronavírus, foram coletados por meio de banco das secretarias municipais de saúde de Cuiabá e Várzea Grande e dos boletins divulgados diariamente pela Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso (SES-MT). Outros dados secundários (Sistema de informações sobre Mortalidade - SIM, Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde - SIH/SUS, Informações Demográficas e Socioeconômicas, Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe – SIVEP) foram coletados no site do DATASUS/Ministério da Saúde.

Foram construídos indicadores de incidência (número e percentual de casos, taxa de incidência, taxas de transmissão), de mortalidade (letalidade, taxa de mortalidade, razão de mortalidade), hospitalar (taxa de permanência, taxa de ocupação), de prevalência (de comorbidades e sintomas), de características dos indivíduos (sexo, idade, cor/raça, ocupação, local de residência, evolução - alta/óbito/recuperados).

Para organização, processamento e análise dos dados foram utilizados os softwares Microsoft Excel, *Statistical Package for the Social Statistic* (SPSS), STATA e MATLAB, tendo em vista a diversidade dos dados analisados e o domínio específico de cada membro do projeto na análise estatística dos dados. As projeções e estimativas de número de infectados foram estabelecidas semanalmente e para tanto foi utilizado o modelo matemático SIR, um dos modelos para descrever a dinâmica de disseminação de doenças contagiosas. Foram utilizadas técnicas de análise espacial de dados geográficos para análise da difusão e distribuição geográfica da doença, apoiadas em softwares de geoprocessamento e sistemas de informação geográficos.

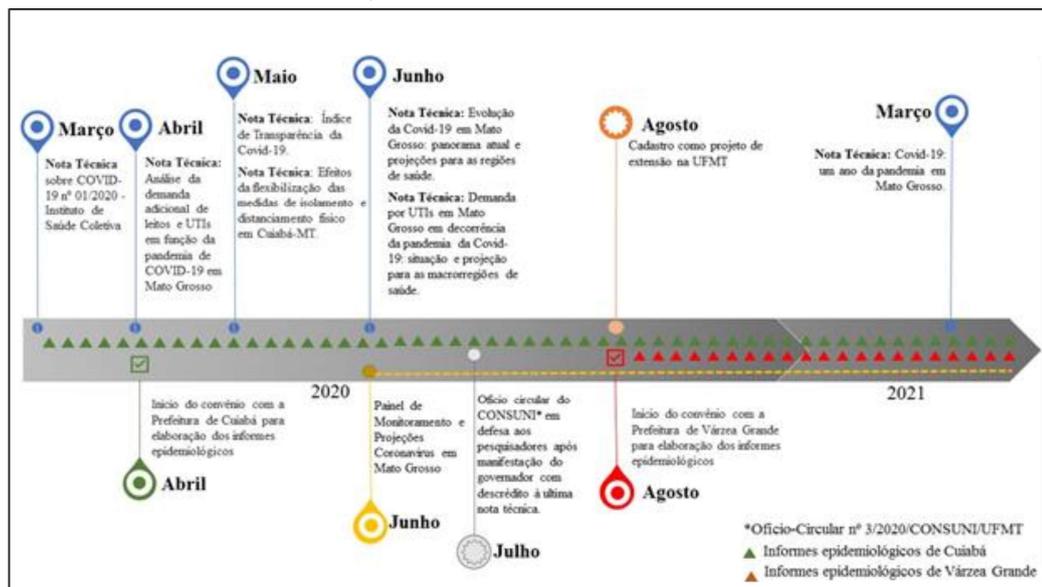
Reuniões periódicas da equipe foram realizadas via web conferência, propiciando o diálogo, a definição de temas para a elaboração das notas técnicas e outros produtos e a avaliação da execução do projeto.

3. RESULTADOS

O projeto de extensão “*Difundindo informações sobre a COVID-19 em Mato Grosso*” submetido ao Edital nº07/EXT/200-Ações de extensão para enfrentamento ao Coronavírus - Covid-19 Cuiabá, foi aprovado em agosto de 2020, pela Coordenadoria de Extensão – UFMT, com prazo de execução até 31 de janeiro de 2021. Contudo, devido a permanência do estado de pandemia da Covid-19, o mesmo teve o termino prorrogado para 31 de outubro de 2021. O projeto é vinculado ao Programa CONSTRUISC - uma proposta de Instituto Promotor de Saúde na UFMT, aprovado para o edital de fluxo contínuo de extensão da UFMT, que tem como objetivo oferecer espaços educativos, formativos e em saúde coletiva, pautados na compreensão de saúde nas dimensões biológica, psicológica, social e espiritual, tendo como base o referencial teórico e metodológico da Promoção da Saúde e das Universidades Promotoras de Saúde.⁸

Este artigo apresenta as ações executadas até 24 de abril de 2021. Participam do projeto docentes dos Instituto de Saúde Coletiva- Universidade Federal do Mato Grosso (ISC-UFMT), Departamento de Geografia-UFMT, Departamento de Matemática-UFMT, Instituto Federal de Mato Grosso e discentes de graduação e pós-graduação do ISC-UFMT. Como referido, as atividades realizadas pelo grupo de professores que integram este projeto tiveram início em março de 2020 mesmo antes da aprovação do projeto de extensão em agosto daquele ano, por esta razão optou-se, neste artigo, pela apresentação da produção desde a formação do grupo de estudos e análises sobre a Covid-19 em Mato Grosso (Figura 1).

Figura 1: Linha do tempo do projeto de extensão “Difundindo informações sobre a Covid-19 em Mato Grosso”. Cuiabá, março de 2020 a abril de 2021.



Fonte: Elaborada pelos autores

Foram produzidos 80 informes epidemiológicos para municípios de Cuiabá (52) e Várzea Grande (28); cinco notas técnicas; desenvolvido e mantido o Painel Saúde CORONAVIRUS-Mato Grosso. Tais produtos foram publicizados pelos sites da UFMT, do ISC-UFMT, do Departamento de Geografia-UFMT, das prefeituras de Cuiabá e Várzea Grande bem como pelas mídias e redes sociais. A síntese dos produtos deste projeto, é apresentada a seguir.

Notas técnicas

Em março de 2020, foi produzida, em apoio à Congregação do ISC-UFMT, a **Nota Técnica sobre Covid-19 nº 01/2020- Instituto de Saúde Coletiva** que objetivava informar a população, sobre o perfil dos primeiros casos de Covid-19 no estado; as estratégias de controle; a importância da notificação de casos; a capacidade instalada de UTI no estado; a especial atenção a grupos vulneráveis; e a relevância da valorização e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), das condições adequadas de trabalho aos profissionais de saúde e do investimento em Ciência.

Como colaboração à Congregação do ISC-UFMT e ao Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso, o grupo de professores elaborou a nota técnica **Índice de Transparência da Covid-19**, publicada em 05 de maio de 2020, com o objetivo de esclarecer sobre a relevância desse índice que tem como finalidade avaliar a qualidade dos dados e informações relativos à pandemia do novo coronavírus que estavam sendo publicados pela União e pelos estados brasileiros em seus portais oficiais. Além de esclarecer sobre seu conceito e composição, a nota destacava a importância da transparência dos dados sobre a Covid-19, pois esses poderiam ser determinantes não apenas para o exercício do controle social, mas para o aperfeiçoamento de políticas que poderiam salvar vidas.

A nota técnica **Análise da demanda adicional de leitos e UTIs em função da pandemia de COVID-19 em Mato Grosso**, elaborada e publicizada em abril de 2020 tinha como objetivo principal apresentar cenários simulados de ocupação de leitos gerais, UTIs e equipamentos de ventilação assistida motivados pela pandemia da Covid-19, no estado de Mato Grosso. É um documento que tinha a pretensão de auxiliar na discussão sobre a desigualdade da distribuição geográfica da oferta de serviços necessários para o atendimento de pessoas com Covid-19 no estado, e fomentar assim um planejamento da alocação de recursos para diminuir os impactos da Covid-19 sobre a sociedade mato-grossense.

Em maio de 2020 foi produzida a nota técnica *Efeitos da flexibilização das medidas de isolamento e distanciamento físico em Cuiabá-MT*. Em quase dois meses da pandemia em Mato Grosso, havia 500 casos confirmados de Covid-19 no estado, sendo 30% residentes em Cuiabá. Mesmo nesse contexto epidemiológico, estava em discussão a flexibilização das medidas de isolamento social no estado e na capital. Desta maneira, esta nota produzida visava contribuir na discussão sobre esta flexibilização apresentando a evolução temporal da doença e sua distribuição espacial em Cuiabá. Foram utilizados dados da SES-MT e Secretaria de Saúde de Cuiabá, dados de mobilidade e fatores socioeconômicos. Mapas da distribuição espacial e de áreas de maior incidência foram elaborados a partir de técnicas de Análise Espacial de Dados Geográficos. Os resultados apontavam para diminuição considerável do isolamento social em Mato Grosso e forte aumento do número de casos na capital e no interior do estado. Metade dos bairros de Cuiabá já tinham casos confirmados de Covid-19 e era possível identificar bairros com maior incidência, caracterizados como áreas de difusão espacial por contágio. A doença chegava em bairros da região sul da cidade, áreas com maior proporção de pobres, onde até 15% dos trabalhadores passam até 2 horas dentro do transporte coletivo para chegar ao local de trabalho, resultando em grande tempo de exposição a um possível contágio. A nota recomendava que a retomada das atividades escolares de forma presencial, em qualquer das redes de ensino, mesmo a rede municipal que conta com o menor número de estudantes usando transporte público gratuitamente, colocaria em exposição ao contágio do vírus considerável número de pessoas.

A nota técnica *Evolução da Covid-19 em Mato Grosso: panorama atual e projeções para as regiões de saúde*, produzida em junho de 2020, teve como objetivo apresentar o panorama da Covid-19 em Mato Grosso e regiões de saúde até 30 de maio (Semana Epidemiológica 22) e realizar projeções para evolução da dinâmica da Covid-19 para tais regiões. Até a 22ª semana epidemiológica, verificou-se vultuosa diferença na confirmação do primeiro caso entre as regiões de saúde, com o primeiro caso confirmado na Região Baixada Cuiabana e a Região Vale do Arinos registrando o primeiro caso somente em 23 de maio. As maiores taxas de incidência foram observadas para as regiões Baixada Cuiabana, Araguaia Xingu e Sul Matogrossense. No caso de manutenção das medidas de controle, a nota revelou que Mato Grosso atingiria o número máximo de infectados pelo novo coronavírus até dia 03 de setembro, quando teria registrado 307.852 casos, após 163 dias da confirmação do seu primeiro caso. As projeções para as regiões de saúde mostraram diferenças importantes na velocidade do aumento de número de casos (transmissibilidade), o que refletiu em expressiva variação entre número de dias estimados entre o primeiro caso e o número máximo de infectados (pico) em cada região. A partir das projeções, estimou-se que seis regiões atingiriam o pico no mês de agosto e outras cinco regiões na primeira quinzena de setembro. Para as regiões Norte Matogrossense e Norte Araguaia Karajá a estimativa foi que atingiriam o número máximo de casos em 78 e 95 dias, respectivamente, enquanto as regiões Oeste Matogrossense e Centro Norte, em cerca de 300 dias. A nota destaca que as distintas dinâmicas da disseminação da Covid-19 entre as regiões de saúde do estado, indicavam a necessidade de medidas de supressão mais rígidas em regiões com maior velocidade no número de casos da doença, a fim de oportunizar o tratamento adequado aos casos mais severos da doença e redução da mortalidade.

Publicada em junho de 2020, a nota técnica *Demanda por UTIs em Mato Grosso em decorrência da pandemia da Covid-19: situação e projeção para as macrorregiões de saúde*, teve como objetivo apresentar a oferta e distribuição de leitos clínicos e de UTI para atendimento aos casos de Covid-19 em Mato Grosso, segundo macrorregiões de saúde e realizar projeções para evolução da dinâmica da doença para essas macrorregiões e, conseqüente demanda por leitos de UTI. Avaliou-se, para o estado e macrorregiões, o panorama dos casos de Covid-19, a letalidade e a taxa de reprodução do vírus, bem como a disponibilidade de leitos clínicos e de UTI exclusivos. As projeções e estimativas de número de infectados por Macrorregiões de Saúde foram realizadas para o período de 21 de junho a 02 de agosto de 2020. Para isso foram utilizados o modelo matemático SIR, com parâmetros baseados na série histórica de casos notificados (20 de março a 20 de junho). Embora todas as macrorregiões de saúde possuíssem leitos de UTI exclusivos para casos de Covid-19, estes estavam distribuídos em apenas nove dos 141 municípios do estado, com grandes diferenças na possibilidade de acesso a esse tipo de leito. Apesar de apenas a Macrorregião Oeste apresentar-se com os leitos saturados no dia 20 de junho, já foi observado a ocupação de 100% dos leitos nas demais desde maio,

com exceção da Norte, o que implica que a demanda não atendida nos hospitais de referência dessas macrorregiões provavelmente tem sido regulada para hospitais da Macrorregião Centro Norte, onde encontra-se Cuiabá e Várzea Grande. A partir da projeção de casos, estimou-se que em 30 de junho a oferta de leitos de UTI para Covid-19 estaria esgotada em Mato Grosso, que naquele momento apresentava uma curva ascendente de casos. Na nota foi destacado que se não houvesse o incremento desse tipo de leito no estado ou diminuição do número de casos da doença, o sistema não atenderia a demanda a partir de 30 de junho. Exceto para a Macrorregião Centro Norte, a indisponibilidade de leitos já era uma realidade, quando da publicação da nota, considerando a estimativa de casos. A resposta aos casos graves na oferta de leitos suficientes já se fazia urgente e, portanto, caberia ao poder público, o incremento desses considerando uma melhor distribuição geográfica ou reorganizar os fluxos de atendimento.

Importante registrar que após a divulgação destas duas últimas notas técnicas, em 20 de julho de 2020 o governador do estado de Mato Grosso fez declarações que colocavam em descrédito os resultados alcançados, fazendo afirmações que deram a entender que Mãe Dinah (conhecida vidente brasileira falecida no ano 2014) acertava mais em suas adivinhações do que as projeções realizadas pela equipe do projeto. Tal manifestação teve ampla divulgação através da imprensa e grande repercussão no meio acadêmico-científico. O Conselho Universitário da UFMT (CONSUNI-UFMT) divulgou carta aberta a população de Mato Grosso em resposta à fala do governador e a Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso (Adufmat) emitiu nota repudiando a declaração do governador. Ambos os documentos têm tom de assentimento à equipe, ressaltando a importância de trabalhos como estes. Em novembro de 2020 a SES-MT divulgou relatório da pesquisa *Inquérito Soroepidemiológico de Covid-19 em Mato Grosso*, informando que a prevalência de anticorpos no conjunto dos dez municípios avaliados foi de 12,5%, indicando que 299.563⁹ pessoas já haviam sido infectadas até os meses de setembro/outubro. Ou seja, o número estimado em nossos estudos, e publicados nas notas técnicas, sobrestima o número informado pela SES em apenas 2,7%.

Em março de 2021 foi divulgada a Nota Técnica 01/2021 intitulada ***Covid-19: um ano da pandemia em Mato Grosso*** cujo objetivo foi analisar o comportamento da Covid-19 no tempo, espaço e características das pessoas residentes em Mato Grosso. Um ano após a instituição da pandemia, o Brasil registrava 11.439.558 casos da Covid-19 e 277.102 óbitos, vivenciando, até então, o pior cenário desde o início da pandemia. Até 13 de março de 2021 Mato Grosso havia registrado 270.169 casos confirmados da Covid-19 e 6.219 óbitos em residentes no estado, resultando em taxa de incidência de 7.819,4/100.000 habitantes, taxa de mortalidade 180,0/100.000 habitantes e letalidade de 2,3%. O estado estava entre as 15 unidades federativas e Cuiabá entre as 15 capitais com taxas de ocupação de leitos de UTI Covid-19 superiores a 90%. Contudo, a nota técnica, aponta que mesmo com a intensa ampliação do número de leitos de UTI para atendimento exclusivo dos casos de Covid-19 pelo governo estadual, observava-se a ocupação próxima ao máximo por semanas consecutivas. Desta forma, a nota afirmava que a ampliação do número de leitos de UTI não foi suficiente para atendimento dos casos graves da doença, evidenciando a necessidade de medidas de mitigação da disseminação da Covid-19 na população. A nota revelou um cenário caracterizado pelo alto índice de propagação do vírus, por altas taxas de incidência e de mortalidade, por uma rede hospitalar desigual regionalmente e no seu limite de atendimento, bem como os riscos distintos para diferentes grupos de indivíduos e regiões de saúde. Recomendou que medidas de controle mais rigorosas e eficazes fossem instituídas e a imperiosa necessidade de novas estratégias na busca pela eficiência do poder público no controle da Covid-19 em Mato Grosso. Destacava ainda que, mesmo com a vacinação de grupos prioritários no estado em curso, até se atingir as coberturas vacinais necessárias para o controle da Covid-19, a prevenção é a melhor estratégia.

Informe Epidemiológico sobre a Covid-19 em Cuiabá e Várzea Grande

Desde abril de 2020 até 24 de abril de 2021 foram produzidos 52 informes sobre a Covid-19 em Cuiabá, sendo parte desses (17) elaborados anteriormente à aprovação do projeto de extensão como forma de colaboração entre o ISC-UFMT e Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá. O objetivo desses é o de

monitorar o padrão de morbidade e mortalidade e descrever as características clínicas e epidemiológicas dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave

- SRAG - pelo SARS-CoV-2 em residentes no município de Cuiabá. Inicialmente publicado semanalmente, a partir de abril de 2021, passou a ser quinzenal.

Foram publicados 28 informes epidemiológicos sobre a Covid-19 em Várzea Grande, no período de agosto de 2020 a março de 2021. Por decisão da Secretaria Municipal de Saúde, desde janeiro de 2021, os informes, apesar de elaborados pela equipe do projeto, não foram mais publicizados nos sites institucionais e, portanto, se optou por encerrar sua produção. O objetivo do informe era analisar o padrão de morbidade e mortalidade e descrever as características epidemiológicas dos casos de Covid-19 em residentes em Várzea Grande.

Neste sentido, a composição dos informes de cada município consta da análise de indicadores de:

1. Casos confirmados. Apresenta a taxa de incidência da Covid-19 de Cuiabá e de Várzea Grande comparando com as taxas de Mato Grosso e do Brasil; o total de casos notificados desde o primeiro registro de casos em cada município, recuperados e em monitoramento. Apresenta também a evolução semanal e acumulada dos casos de Covid-19 desde o primeiro caso notificado;

2. Características dos casos confirmados de Covid-19. Descreve o perfil dos casos de Cuiabá e de Várzea Grande segundo sexo, faixa etária, cor/raça, comorbidade e sintomas;

3. Internações por Covid-19. Apresenta a evolução das internações em Cuiabá e Várzea Grande. Características dos indivíduos internados. Taxa de hospitalização. Taxa de hospitalização por sexo e faixa etária Taxa de permanência hospitalar. Prevalência do uso de UTI. Mortalidade hospitalar;

4. Mortalidade por Covid-19. Analisa a evolução da mortalidade de Cuiabá e de Várzea Grande. Características dos indivíduos que vieram a óbito. Taxa de mortalidade. Taxa de mortalidade por sexo e faixa etária. Taxa de letalidade;

5. Projeção de casos de Covid-19. Revela a estimativa de crescimento e número de casos de Cuiabá e de Várzea Grande para o período determinado;

6. Taxa de reprodução do vírus (Rt) de Cuiabá e de Várzea Grande;

7. Ocupação de leitos em hospitais (somente no informe de Cuiabá): revela o quantitativo e as taxas de ocupação por tipo de leito – Unidade de Terapia Intensiva Adulto, – Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Enfermaria. Destaca ainda o quantitativo de leitos ocupados por não residentes na capital;

A partir das análises, o informe consta também de recomendações para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 no município de Cuiabá e Várzea Grande.

Painel CORONAVIRUS-Mato Grosso

Alimentando periodicamente o Painel apresenta o número de casos acumulados e diários de Covid-19 no estado de Mato Grosso e número de óbitos totais e diários. Exibe mapas do estado com número de casos, número de óbitos e taxa de incidência nos 141 municípios e mapa com a distribuição de casos e taxa de incidência por região de saúde do estado. Apresenta graficamente a evolução diária de casos, de óbitos e a média móvel de casos e óbitos para o estado. Mostra a curva de infecção por semana epidemiológica e a projeção de infectados por região de saúde de Mato Grosso. Apresenta a infraestrutura da Rede de Atenção: número de respiradores/ventiladores; profissionais intensivistas, número e taxa de ocupação de leitos de UTI.

Os informes epidemiológicos e notas técnicas podem ser acessados em <https://www.ufmt.br/instituto-faculdade/isc> e www.geografiaufmt.com.br e o Painel CORONAVIRUS-Mato Grosso em <https://www.covid.geotecmt.com/>.

Repercussão na mídia

Os membros do projeto tiveram participação em diversos meios de comunicação para esclarecimentos à população sobre a magnitude, disseminação e prevenção da Covid-19 no estado (Anexo 1). Entre esses

destacam-se entrevistas para jornais televisivos de abrangência nacional e a nível do estado (entrevistas para jornais locais de diversas emissoras), entrevistas para reportagens em meios digitais (G1 MT, Folha Max, Mídia News, Gazeta Digital, TV Centro América, entre outros), além da participação no *Pint of Science*, realizado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso (Seciteci).

Destaca-se também a participação de membros da equipe em comitês de prevenção e enfrentamento à Covid-19 da UFMT e nas comissões internas de biossegurança dos institutos e departamentos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Informações confiáveis e oportunas são essenciais no controle de uma epidemia apoiando a tomada de decisão e o maior empoderamento da população. Os diferentes formatos de divulgação e a diversidade de indicadores sobre a Covid-19 em Mato Grosso propiciadas pelo projeto de extensão “*Difundindo informações sobre a COVID-19 em Mato Grosso*” contribuiu sobremaneira com a ampliação do conhecimento sobre a doença e seu comportamento no estado como demonstram as notas publicadas e as repercussões na mídia impressa e eletrônica.

Considerando que a COVID-19 continua em transmissão no Brasil e os esforços para o controle da disseminação da doença e aumento da cobertura vacinal devem ser contínuos, futuros projetos podem auxiliar na disponibilização de informações confiáveis para gestores e população, em combate às informações falsas que continuam sendo um grande desafio para a saúde pública.

5. REFERÊNCIAS

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Coronavirus disease 2019 (COVID-19) 2020. Situation Report-100. Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>>. Acesso em: 20 de março de 2021.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico nº 06 de 3 de abril de 2020**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em:<<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/03/BE6-Boletim-Especial-do-COE.pdf>>. Acesso em: 25 de abril de 2021.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Painel Interativo COVID-19 no Brasil. Brasília, 2020. Disponível em: <https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html>. Acesso em: 25 de abril de 2021.
4. MATO GROSSO. Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso. **Boletins informativos COVID-19 – Mato Grosso: nº16 de 20 de março de 2020; nº 26 de 03 de abril de 2020 e nº 412 de 24 de abril de 2021**. Disponível em: <<http://www.saude.mt.gov.br/painelcovidmt2/>>. Acesso em: 24 de abril de 2021.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica: emergência de saúde pública de importância nacional pela doença pelo coronavírus 2019**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em:<<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/guia-de-vigilancia-epidemiologica-emergencia-de-saude-publica-de-importancia-nacional/>>. Acesso em 22 de março de 2021.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 1.060 de 18 de maio de 2020. Revoga a Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020, e altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.061-de-18-de-maio-de-2020-259143078>>. Acesso em 22 de março de 2021.

7. MATO GROSSO. Portaria GBSES no 141 de 17 de abril de 2020 - Institui o Sistema INDICASUS para a notificação hospitalar de casos de internação, suspeitos ou confirmados, de Síndrome Respiratória Aguda Grave-SRAG ou COVID-19. 2020. Disponível em:

<<https://www.iomat.mt.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/15876/#/p:23/e:15876>>. Acesso em: 25 de março de 2021.

8. UNIVERSIDADE Federal de Mato Grosso. Programa de Extensão CONSTRUISC – Construindo um Instituto Promotor de Saúde. Projeto disponível em:

<https://proceedings.science/cbpps-2021/papers/promocao-da-saude-e-as-universidades-promotoras-de-saude--o-caso-do-instituto-de-saude-coletiva-da-ufmt?lang=pt-br> >. Acesso em: 11 de maio de 2022.

9. MATO GROSSO. Secretaria de Estado da Saúde. **Prevalência de anticorpos contra o Sars- CoV-2 em Mato Grosso:** Inquérito soroepidemiológico de Covid-19 em Mato Grosso. Cuiabá: Secretaria de Estado da Saúde, 2020.

Anexo 1. Participação da equipe do projeto em meios de comunicação.

Fonte	Mês	Título Notícia/ Entrevista
2020		
TV Mais News	Maio	Em Cuiabá, casos de Covid-19 começaram em bairros nobres e 'se alastram' na periferia; veja estudo
Jornal Nacional	Junho	Mato Grosso aumenta número de leitos de UTI, mas vagas acabam em menos de 24 horas
G1 MT/Agora MT	Junho	Estudo da UFMT aponta que Cuiabá será uma das primeiras cidades a sair da pandemia em Mato Grosso
TV Vila Real	Junho	Moisés Ceconello fala sobre estudo da UFMT que diz que Cuiabá sairá da pandemia primeiro
AviSite	Junho	Aumento do número de casos de Covid em Mato Grosso preocupa produtor
A Gazeta do Vale do Araguaia	Junho	Pesquisa da UFMT – Região de Barra do Garças tem taxa pequena de transmissão de Covid-19
G1 MT/ O Correio News	Junho	Pesquisa aponta que Mato Grosso pode ficar sem leitos de UTI para Covid-19 antes do final do mês
Painel MT	Junho	Professor explica que Covid-19 demorará para desaparecer o mesmo tempo necessário para chegada ao pico
G1 MT	Junho	Taxa de isolamento social cai em Mato Grosso e casos de Covid-19 aumentam quase 900%
Gazeta Digital	Junho	Mato Grosso terá picos da Covid-19 até 2021
Olhar direto	Julho	Professor lamenta declarações de Mauro Mendes e afirma que estudo poderia ser usado gratuitamente para conter pandemia
O documento	Julho	UFMT diz que pico da pandemia em Cuiabá será em agosto
Diário de Cuiabá	Julho	UFMT estima pico em setembro e mais de 300 mil casos em Mato Grosso
O Bom da Notícia	Julho	Sem vacina, população terá que conviver com covid -19 até final do ano
Folha Max	Julho	UFMT projeta que Mato Grosso não terá mais leitos de UTI para Covid-19 daqui a 5 dias
Mídia News	Julho	Covid se alastra para bairros pobres de Cuiabá, aponta pesquisa da UFMT
Olhar direto	Julho	Ciência ou Mãe Dináh? Veja o que os estudos da UFMT já apontaram sobre a pandemia no estado
Pint of Science	Setembro	"Epidemias" foi tema principal do encerramento do festival internacional de popularização da ciência
Reporter MT	Setembro	Especialista alerta: Volta às aulas pode causar surto de Covid-19 em Mato Grosso
Folha Max	Dezembro	Com flexibilização nas restrições, casos de Covid-19 voltam a aumentar em Mato Grosso

Anexo 1. Participação da equipe do projeto em meios de comunicação (continuação).

Fonte	Mês	Título Notícia/ Entrevista
2021		
O Livre	Janeiro	Covid-19: Mato Grosso pode ter novo aumento de casos a partir da próxima semana
NewsCuiabá	Fevereiro	Tribuna Livre debate sobre importância do rádio e dados da Covid-19
G1 MT	Março	Epidemiologista diz que medidas adotadas em Mato Grosso ainda estão flexíveis para resultados mais eficazes no combate à Covid-19
Geral	Abril	UFMT diz que pico da pandemia em Cuiabá será em agosto
TV Centro América	Abril	Um ano após primeiro óbito por Covid-19 em Cuiabá, taxa de letalidade ainda é alta
Gazeta Digital	Abril	Moisés Ceconello fala sobre estudo da UFMT que diz que Cuiabá sairá da pandemia primeiro
RadarMT	Abril	Estudo estima que Mato Grosso chegará a 10 mil mortes por Covid-19 até 30 de abril
Alto Norte	Abril	Mato Grosso já tem mais vacinados do que infectados com Covid-19